

Com Lula, bancos públicos vão ajudar endividados, MEIs, indústria e ações sociais

Com o risco de privatização sepultado nas urnas, novo governo retomará papel social do BB, Caixa e BNDES para ajudar no desenvolvimento do país

Com o resultado das eleições presidenciais e a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está sepultada qualquer possibilidade de privatização dos bancos públicos, que era uma das prioridades do governo Bolsonaro, segundo declarações do próprio ministro da Economia, Paulo Guedes. Além de garantir os empregos e direitos dos bancários das instituições públicas, a boa notícia traz de volta prioridades sociais e de retomada do desenvolvimento econômico do Brasil.

“O novo governo tem um enorme desafio de geração de empregos e melhoria da renda dos trabalhadores. E, para nós, os bancos públicos têm tudo a ver com retomada do ciclo econômico de crescimento com distribuição de renda, financiando obras de infraestrutura, saneamento e habitação que podem ser um dos motores da geração de empregos e do desenvolvimento. A Caixa Econômica Federal tem este importante papel a cumprir e o BB no incentivo à produção de agricultura familiar, cooperativas e alimento saudável. No BNDES será importante o investimento para retomar as obras paradas e intercâmbio comercial do país com o mercado internacional”, disse.

AUTONOMIA SINDICAL

Na opinião de José Fer-



O Sindicato continuará sua luta histórica em defesa do fortalecimento dos bancos públicos, do emprego e direitos de toda a categoria

reira é motivo de comemoração também o fim do projeto privatista do atual governo, que chega ao fim no dia 31 de dezembro. Ressaltou ainda que a autonomia do movimento sindical está mantida.

“Foi um alívio para os trabalhadores de estatais e bancos públicos a derrota do atual governo. Com o fim da possibilidade de privatização vamos poder cuidar de todas as demais reivindicações dos bancários, que são muitas. E a luta do Sindicato em defesa da categoria vai continuar. Apesar de apoiar o novo governo em tudo que for em benefício da classe trabalhadora e defender a democracia, vamos manter a autonomia do Sindicato e continuar lutando contra as demissões nos bancos privados, em defesa do fortalecimento das instituições públicas e por melhores condições de trabalho e de saúde para toda a categoria”, explica.

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO

Embora o governo ainda não tenha indicado os nomes dos titulares de Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia, a equipe de transição do presidente eleito Lula já reafirmou os compromissos e prioridades dos bancos públicos.

Caixa - Uma das prioridades, será o programa “Desenrola Brasil”, que prevê a renegociação de dívidas garantidas por um fundo com recursos estimados de até R\$ 18 bilhões. Bolsonaro deixa o governo com 68,4 milhões de pessoas endividadas (32% da população)

Será retomado também na Caixa, o financiamento do “Minha Casa, Minha Vida”, para pessoas com renda abaixo de R\$ 1.800, faixa que estava

excluída pelo programa Casa Verde e Amarela, de Bolsonaro.

A proposta do governo Lula é de garantir 3,5 milhões de unidades habitacionais de 2023 a 2026, considerando todas as faixas de renda.

BB - No BB, a prioridade é o financiamento para pequenos agricultores. Cerca de 70% do alimento que chega à mesa da população vem do pequeno produtor. O combate à fome está incluído nos projetos e o apoio à alimentação saudável e produtos orgânicos. A Fundação Banco do Brasil (FBB) dará atenção a projetos como a construção de cisternas para famílias no semiárido e apoio a catadores de resíduos sólidos.

O Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e a Finep (financiadora de projetos e pesquisas) também deverão contribuir no financiamento de projetos de infraestrutura, como energia e transportes.

BNDES - O BNDES encolheu desde que Lula deixou o poder. Em 2010, a empresa desembolsava R\$ 335,7 bilhões, em valores corrigidos, para fomentar o desenvolvimento. No ano passado, foram apenas R\$ 66,9 bilhões. Com a vitória de Lula a proposta é de fortalecer à instituição. O governo eleito dará ainda, atenção especial aos MEIs. Os microempreendedores individuais serão beneficiados com linhas especiais para expandir ou abrir novos negócios.

CPA10 / CPA20

Curso preparatório com descontos



Assembleia na terça (8) vai deliberar sobre Previsão Orçamentária 2023

O Sindicato realiza nesta terça-feira, 8 de novembro, às 18h, assembleia por meio virtual, através da plataforma Zoom, para deliberar sobre a previsão orçamentária da entidade para o exercício do ano de 2023 e sobre a contratação de honorários advocatícios de êxito sobre o resultado dos processos coletivos ajuizados pela entidade, incluindo o processo de correção do FGTS. O link para inscrição a fim de participar da assembleia está disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br. Confira abaixo a previsão orçamentária.

tidade para o exercício do ano de 2023 e sobre a contratação de honorários advocatícios de êxito sobre o resultado dos processos coletivos ajuizados pela entidade, incluindo o processo de correção do FGTS. O link para inscrição a fim de participar da assembleia está disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br. Confira abaixo a previsão orçamentária.

de correção do FGTS. O link para inscrição a fim de participar da assembleia está disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br. Confira abaixo a previsão orçamentária.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2023

RECEITAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Média Mensal	%
C/Mensalidades	828.448,78	879.814,51	898.474,41	915.925,31	912.324,93	918.266,83	955.924,28	954.413,10	954.596,54	982.446,42	1.010.206,92	1.106.870,76	11.317.712,79	943.142,73	55%
Contrib. Sindical	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Contrib. Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Contrib. Negocial	-	-	2.474.502,35	-	-	-	-	-	4.482.121,23	-	-	-	6.956.623,58	579.718,63	34%
Financeiras	18.051,89	15.355,69	25.432,86	20.390,45	32.507,55	25.811,98	27.399,59	34.284,45	23.508,70	20.556,05	45.430,02	39.333,23	328.062,42	27.338,54	2%
Diversas	71.685,11	138.527,78	132.330,37	128.394,39	105.441,90	230.186,00	240.902,23	162.183,17	213.021,21	221.336,91	170.400,43	303.896,79	2.118.306,27	176.525,52	10%
TOTAL	918.185,77	1.033.697,98	3.530.739,98	1.064.710,15	1.050.274,38	1.174.264,81	1.224.226,09	1.150.880,72	5.673.247,68	1.224.339,38	1.226.037,37	1.450.100,78	20.720.705,06	1.726.725,42	100%
DESPESAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Média Mensal	%
C/Pessoal	996.176,68	934.577,48	906.087,07	927.022,14	975.378,76	898.977,73	916.907,10	924.880,82	1.096.032,72	1.092.103,35	1.020.211,49	1.231.620,08	11.919.975,42	993.331,28	58%
Administrativas	208.211,64	205.154,62	251.854,03	258.149,77	235.713,01	260.208,76	278.326,78	219.358,95	204.049,91	338.875,49	305.637,77	326.527,25	3.092.067,98	257.672,33	15%
C/Imprensa	18.872,00	23.231,16	20.580,26	22.652,00	37.674,78	18.838,88	30.645,83	32.604,56	30.621,88	26.225,00	28.430,00	35.607,11	325.983,45	27.165,29	2%
C/Entidades	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	53.274,40	639.292,80	53.274,40	3%
Impostos	-	18.833,20	7.033,82	-	1.594,92	-	-	-	-	-	-	-	27.461,94	2.288,50	0%
Financeiras	24.211,26	25.311,26	26.411,26	27.511,26	28.611,26	29.711,26	30.811,26	31.911,26	32.011,26	33.111,26	29.211,26	30.311,26	349.135,12	29.094,59	2%
Sindicais	102.220,70	79.169,28	72.529,45	64.499,74	79.966,75	66.025,29	74.910,13	92.946,47	73.019,32	87.110,83	78.210,49	67.748,81	938.357,26	78.196,44	5%
C/Cultural/Esp/Lazer	43.224,70	39.854,26	9.121,04	4.021,26	14.349,76	10.356,45	26.425,87	29.551,72	67.593,58	15.400,00	16.850,44	29.057,98	305.807,06	25.483,92	1%
Judiciais	194.998,14	129.942,00	166.495,92	198.927,54	225.316,60	117.412,01	228.169,77	448.582,33	260.329,22	192.003,45	184.130,11	267.638,48	2.613.945,56	217.828,80	13%
Formação	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	36.000,00	3.000,00	0%
Outras	16.748,70	9.819,51	2.935,05	5.397,64	16.704,92	5.146,09	5.365,36	10.808,28	23.464,55	35.753,01	33.148,59	29.776,73	195.068,41	16.255,70	1%
TOTAL	1.660.938,22	1.522.167,17	1.519.322,30	1.559.064,83	1.671.585,15	1.462.960,85	1.647.836,50	1.846.918,79	1.843.396,84	1.876.856,79	1.752.104,55	2.074.562,10	20.443.094,99	1.703.591,25	100%
SALDO	(742.752,45)	(488.469,20)	2.011.417,69	(494.354,69)	(621.310,78)	(288.686,05)	(423.610,41)	(696.038,08)	3.829.850,84	(652.517,41)	(526.067,18)	(624.461,32)	283.000,99	23.583,42	

Edital de Convocação para eleição de delegados sindicais da Caixa Econômica Federal - Retificação

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados sindicalizados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme o Anexo II – DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2022/2024. As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

- 1 - CRITÉRIOS
- 1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:
- a) até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
 - b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
 - c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
 - d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais

- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.
- 1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:
- a) Agências;
 - b) Postos de atendimento bancário;
 - c) Superintendências (Regionais, de Varejo, Nacionais)
 - d) Gerências de Filial;
 - e) Centralizadora (Regional e Nacional)
 - f) Representações da Matriz, das Centralizadoras e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas ou são parte integrante, com lotação física no município do Rio de Janeiro.
- Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito (01) delegado sindical por turno.
- 1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.
- 1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano.

- 1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.
- 2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO
- 2.1 - Primeira eleição De 04 a 21 de outubro de 2022.
- 2.2 - Eleições Complementares Serão realizadas eleições complementares no período de 01 de novembro de 2022 a 14 de julho de 2023.
- 2.3 - As inscrições dos candidatos deverão ser realizadas por meio eletrônico com o encaminhamento de mensagem contendo os dados mencionados no item 2.4, para o e-mail bancospublicos@bancariosrio.org.br com o assunto "ELEIÇÃO DELEGADOS SINDICAL CEP".
- 2.4 - Para a inscrição deverão ser informados os seguintes dados:
- a) Nome completo dos candidatos (as) e suplente (opcional)
 - b) matrícula (s)
 - c) lotação (unidade/agencia/prefixo)
 - d) telefone para contato (trabalho e celular)

- e) e-mail corporativo
 - f) e-mail alternativo
 - g) Unidade de vinculação (hierarquicamente superior)
- 3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES
- 3.1 - Primeira Eleição Será realizada no período de 24 de outubro de 2022 a 31 de outubro de 2022
- 3.2 - Eleições complementares: Serão realizadas no período de 01 de novembro de 2022 a 31 de julho de 2023
- 3.3 - Processo eleitoral: As eleições serão realizadas presencialmente ou por meio eletrônico, mediante acesso ao portal do Seeb na Internet – <https://www.bancariosrio.org.br/>
- Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2022.
- Katia Lucimar da Rocha Branco Lopes
Presidenta em Exercício

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

CHEGA DE DEMISSÃO!

Bradesco insiste em não atender clientes e confirma fechamento de mais agências no Rio

Sindicato defende emprego dos bancários e realizará novos protestos e paralisações



O Sindicato não descarta novos protestos e paralisações contra a extinção de agências e novas demissões

O Sindicato tem recebido várias denúncias de clientes e funcionários que o Bradesco continua com a política de não atender a população nas agências.

A unidade Ceasa Rio (2507) é uma das que mais têm tido queixas de recusa ao atendimento presencial nos caixas.

“Aquela é uma região que tem poucos bancos e uma agência que é tradicional e tem uma grande demanda, por ordem dos

gestores, proíbe o atendimento nos caixas, desrespeitando e prejudicando aos clientes e ainda coloca os bancários numa situação muito complicada”, disse o diretor da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Geraldo Ferraz.

O banco anunciou o fechamento de mais unidades. “O Bradesco continua demitindo em massa. Já são mais de 300 bancários dispensados somente este

ano e o banco anunciou o fechamento de mais 16 agências em nosso estado, sendo 10 unidades na capital”, criticou o diretor do Sindicato Leuver Ludolff, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), sindicatos e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco cobram da direção do banco explicações sobre o fechamento de 115 agências no país.

DENÚNCIAS AO SINDICATO

O Sindicato pede que bancários denunciem não somente o desrespeito aos clientes, como a sobrecarga de trabalho e pressão e assédio moral em função das metas cada vez mais desumanas. Para denunciar basta enviar mensagem para o email bancos-privados@bancariosrio.org.br. É seguro e o sigilo é garantido.

“Temos relatos que em algumas agências o banco usa até de mentiras. A mais usada é de que a unidade está com o sistema fora do ar e ainda colocam os caixas e funcionários na porta giratória obrigando-os a mentir para os clientes”, acrescenta Leuver.

Até os caixas eletrônicos estão sendo drasticamente reduzidos no banco, em todas as agências, aumentando ainda mais as filas e o tempo de espera dos usuários nas unidades.

Os dirigentes sindicais denunciam ainda a falta de segurança nas novas unidades de “negócios”, um verdadeiro convite para ação de bandidos.

AGÊNCIAS EXTINTAS

No Rio de Janeiro, serão fechadas as seguintes agências: Leblon (7049); São Clemente (2781); Rio da Prata, em Bangu (6868); Avenida Olegário Maciel (3867) e Empresarial Barra (3232), na Barra da Tijuca; Largo do Pechincha (2957), em Jacarepaguá; Andaraí (2796); Largo da Cancela (3443), em São Cristóvão; Estrada do Dendê (6567), na Ilha do Governador e Rua Honório (2135), no Cachambi.

NA CONTRAMÃO DO MUNDO

Santander no Brasil terceiriza e fecha agências, mas tem redução de lucros

Há algo de muito errado na avaliação de que rumar no futuro para ser um banco sem bancários é um bom negócio. O Santander talvez seja o melhor exemplo disto. O lucro líquido no Brasil foi de R\$ 11,21 bilhões, nos nove primeiros meses deste ano, valor que representa queda de 10,1% em relação ao mesmo período de 2021 e de 23,5% no trimestre.

Para a secretária de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Rita Berlofa, há pontos de alerta neste resultado, como o fechamento de agências e PABs. “A empresa vem intensificando a terceirização desde de 2020, e



Marcos Vicente: “Terceirização e precarização do trabalho não garantem maior produtividade em empresas”

estima-se que ao menos nove mil bancários já foram transferidos para outras categorias, o que é assustador, pois o Santander pre-

tende ser um banco sem bancários”, afirmou.

A holding encerrou o terceiro trimestre de 2022 com 51.214 empregados, com abertura de 1.609 vagas em doze meses. No trimestre, no entanto, foram fechados 835 postos de trabalho. Em relação a setembro de 2021, foram fechadas 307 agências e 104 PABs.

BANCO SATISFEITO

O grupo Santander, no entanto, está muito satisfeito com o resultado do banco no Brasil. Seus acionistas também, ainda mais aqui que o governo brasileiro não cobra imposto sobre

lucros e dividendos. No terceiro trimestre, o lucro líquido da instituição no país alcançou R\$ 3,12 bilhões, o que representa 27,7% do lucro global, que foi de € 7,316 bilhões, alta de 14,7% em doze meses e de 3% no trimestre. Todo este dinheiro, a remessa de lucros, sai do Brasil e vai para a sede na Espanha.

“Está comprovado que precarização do trabalho, metas desumanas e sobrecarga adoecem o trabalhador e não garantem, necessariamente, aumento da produtividade nas empresas. O Santander tem uma visão ultrapassada no trato com seus empregados”, disse o diretor do Sindicato, Marcos Vicente.

CELEBRE A VITÓRIA

Dia 19 tem a Chopada da Democracia na Sede Campestre

O Comitê de Lutas dos Bancários realiza no dia 19 de novembro, das 13h às 17h, a “Chopada da Democracia: vamos comemorar a vitória e os novos tempos”. O evento, uma confraternização da categoria pela vitória da democracia com a eleição de Lula e contra os arroubos antidemocráticos de Bolsonaro e seguidores que continuam em frente aos quartéis e fechando vias públicas pedindo um golpe militar, acontecerá na Sede Campestre (Rua Miratata, 121, Pechincha, em Jacarepaguá).

Será uma festa regada a muito chope, refrigerante e alegria para bancários sindicalizados e o valor da caneca, para beber à vontade, é de R\$30.



“Erga a cabeça, mete o pé e vai na fé. Manda essa tristeza embora”, é o lema do evento.

“Promover essa chopada da democracia é soltar um grito de liberdade. Desatar o nó que estava na garganta com tudo de ruim que vivemos nos últimos anos e respirar novos tempos sem discriminação, retrocessos e negacionismo. Sabemos que não será fácil, mas só em ser um governo democrático eleito pelo voto popular, isso já nos traz um grande alívio e é motivo para comemarmos”, destaca Alexandre Batista, diretor do Sindicato e Coordenador do Comitê de Luta dos Bancários do Rio de Janeiro.

CNN REVELA

Bolsonaro consultou Exército sobre possibilidade de não reconhecer vitória de Lula

Militares do Alto Comando teriam descartado intervenção ou golpe e a proposta do atual presidente de ‘judicializar’ o resultado das urnas

Segundo matéria da CNN Brasil, emissora que ganhou a concessão no governo Bolsonaro, no período de quase 48 horas em que manteve silêncio em relação à vitória de Lula nas eleições presidenciais, o atual presidente teria consultado os militares do Exército Brasileiro sobre a possibilidade de “judicializar” o resultado das urnas com a justificativa de que o candidato eleito “poderia ser considerado inelegível por conta das condenações da Operação Lava-Jato”, cujos processos do ex-juiz Sérgio Moro foram considerados imparciais e por motivação política. Moro acabou sendo ministro da Justiça do atual governo e, após ser demitido, acusou Bolsonaro de corrupto e não deixar as investigações “contra os filhos e ele próprio” prosseguirem. Mesmo após as graves acusações, Moro virou assessor de campanha de Bolsonaro no segundo turno. O próprio presidente disse que acabou com a Lava-Jato porque “não havia mais corrupção no Brasil”, o que não é verdade. Há várias acusações de su-



NOS SUBTERFÚGIOS DO PODER - Durante o silêncio que durou quase 48 horas após o resultado das eleições que deram a vitória a Lula, Bolsonaro teria consultado as Forças Armadas sobre a possibilidade de judicializar o pleito

perfaturamentos, esquemas de propina no MEC e na compra das vacinas da covid-19 e o decreto de 100 anos de sigilo a atos e informações pessoais de integrantes do governo que deixa no ar suspeitas de que há muito a esconder.

Militares ouvidos pela emissora disseram que a sugestão golpista de Bolsonaro chegou “a receber o aval de uma das Forças e negada por outra” e o Exército teria sido o fiel da balança para impedir a

tentativa de melar o voto dado pelo povo. O Comitê da Transparência, da qual faz parte o Exército, não encontrou nenhuma irregularidade nos testes feitos em 641 urnas, sendo 56 com uso de biometria.

Os generais de quatro estrelas consideraram o resultado do pleito como página virada e já se preparam para a transição de governo, aguardando o nome do novo ministro da Defesa. Procurado pela CNN, os comandantes das Forças

Armadas não quiseram se pronunciar e mantiveram silêncio até o fechamento desta edição.

DEMOCRACIA

Apesar de pedir desbloqueio de estradas, pressionado pelo agronegócio e empresas de logística Bolsonaro disse que apoia o que chama de “manifestações democráticas”. Eleitores do candidato derrotado continuam bloqueando vias públicas e pedindo o golpe e a ditadura militar em atos em frente aos quartéis.

“Os protestos deixam de ser democráticos quando pedem um golpe com intervenção militar, o que impediria a vontade popular expressa nas urnas que deu a vitória a Lula”, criticou a vice-presidente do Sindicato Kátia Branco.

A vitória de Lula foi reconhecida e até celebrada no mundo inteiro. O vice, general Hamilton Mourão criticou os atos antidemocráticos que pedem um golpe, reconheceu a derrota e disse que “não há clima internacional” para uma intervenção militar.